

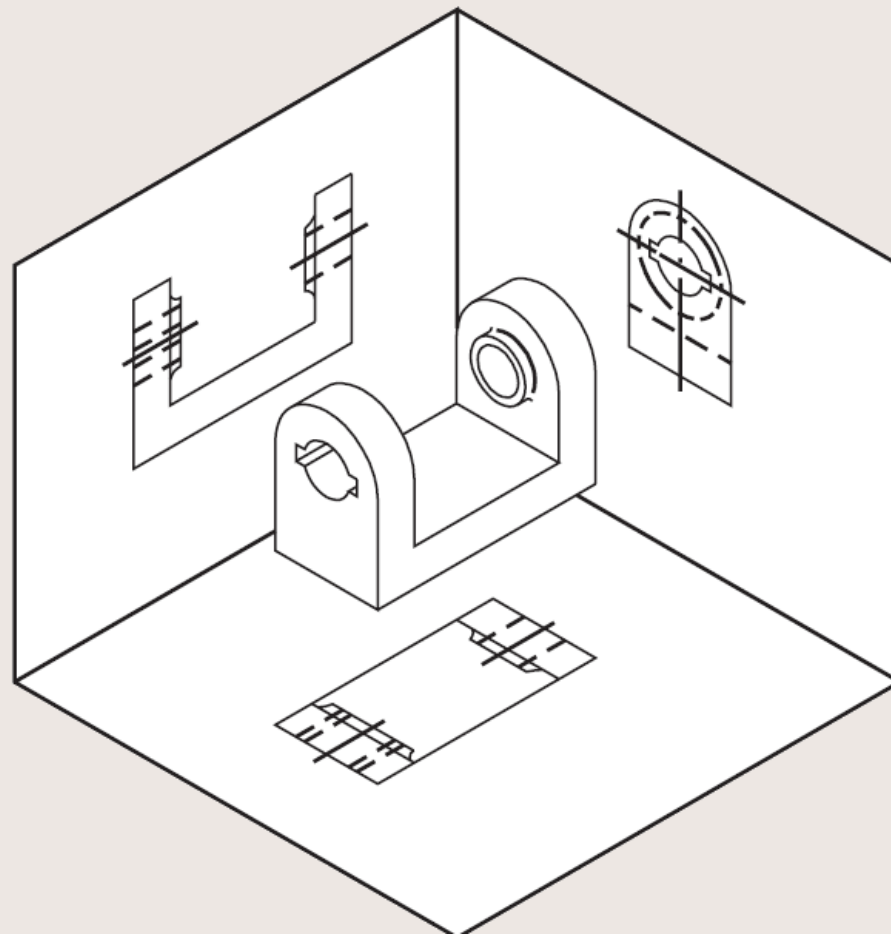
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
DESENHO MECÂNICO

VISTAS ESPECIAIS

Prof. Márcio Valério de Araújo

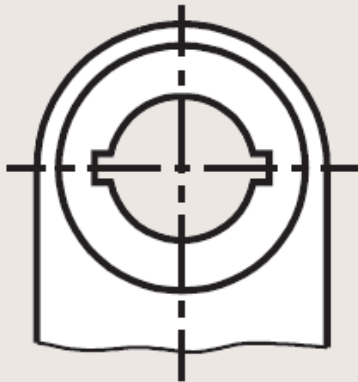
INTRODUÇÃO

- Em alguns casos deseja-se demonstrar superfícies de uma peça que através das vistas convencionais ou mesmo pela vistas auxiliares não é possível.

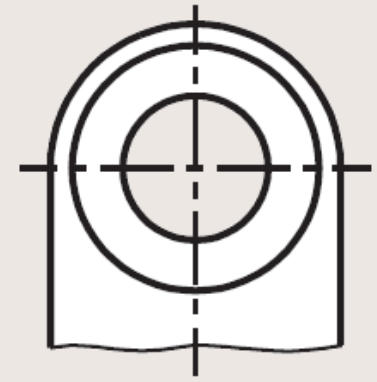
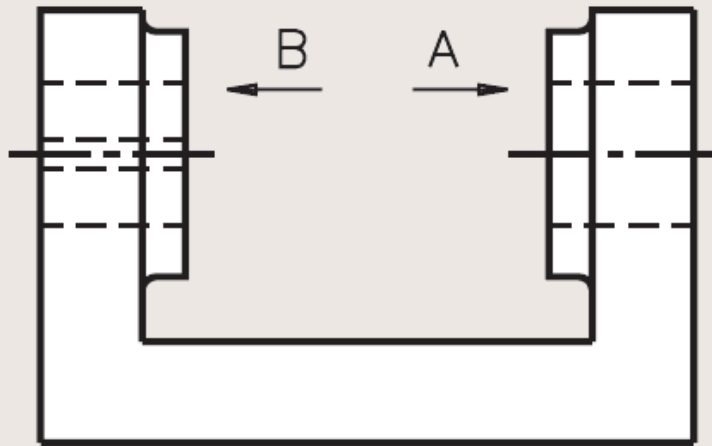


INTRODUÇÃO

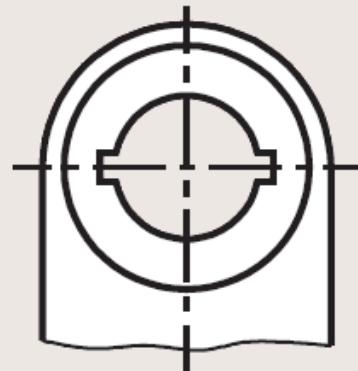
- Para esses casos pode-se utilizar as vistas especiais.



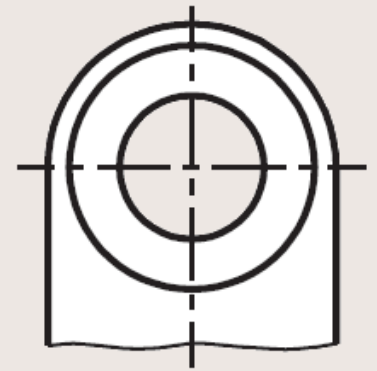
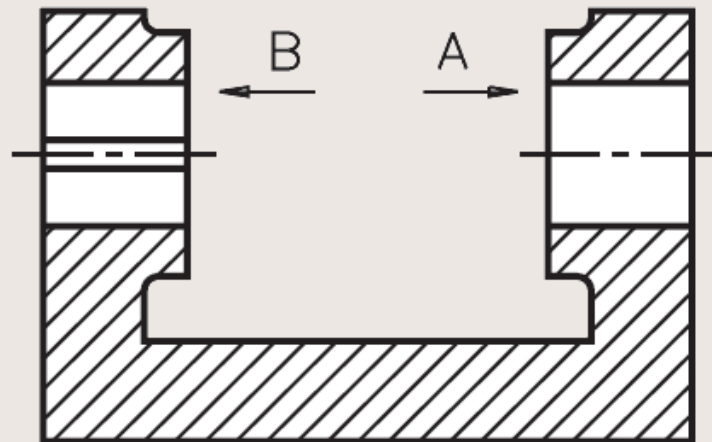
Vista de B



Vista de A



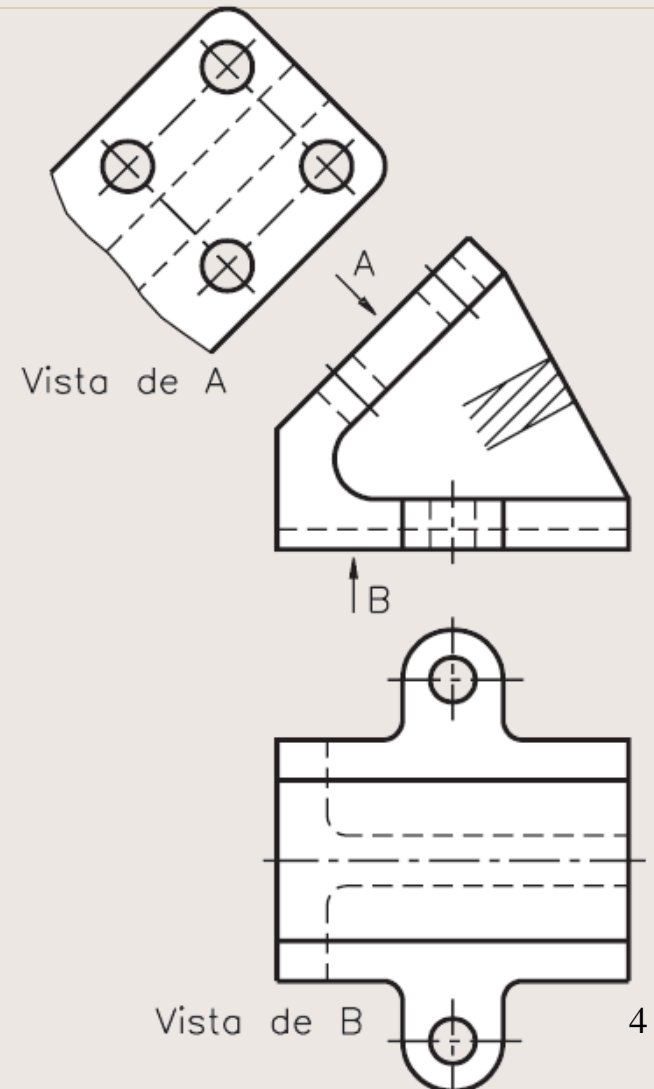
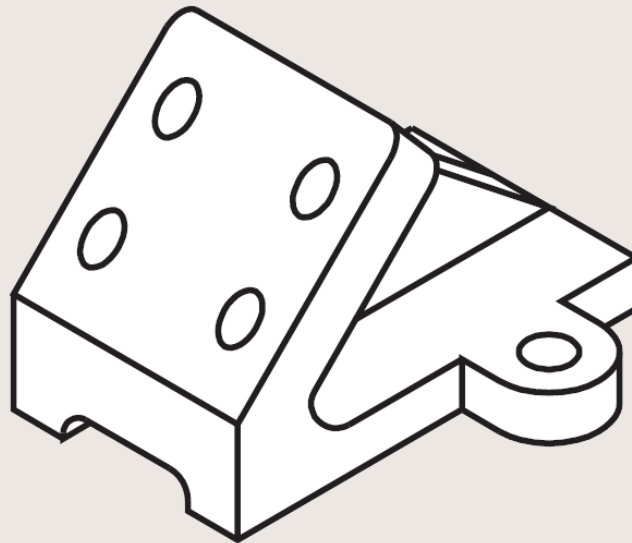
Vista de B



Vista de A3

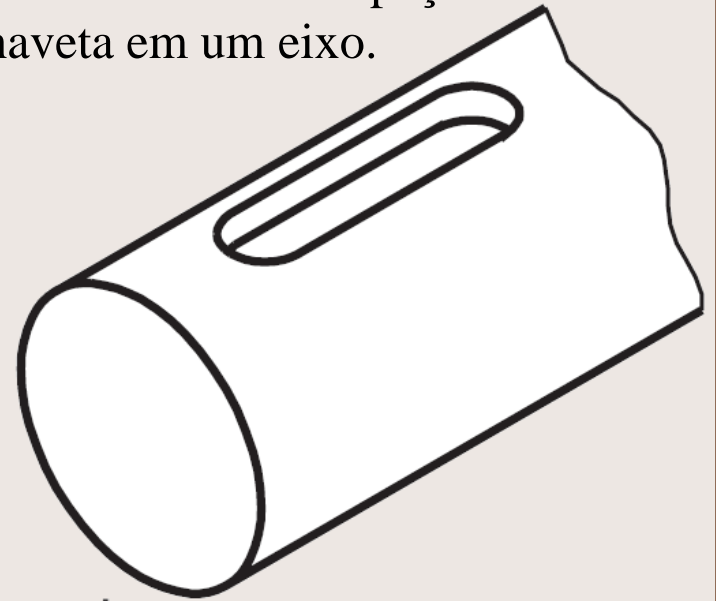
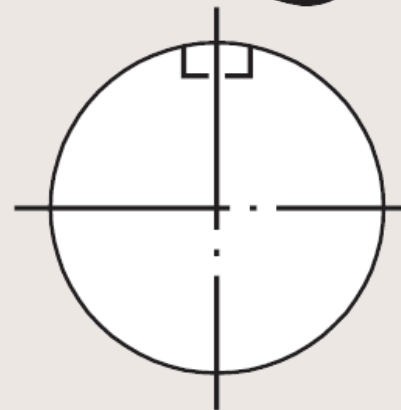
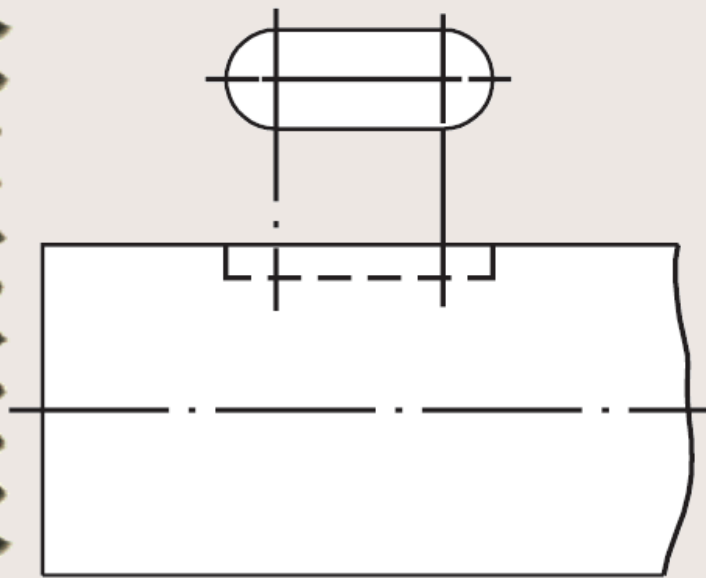
INTRODUÇÃO

- Outro exemplo.



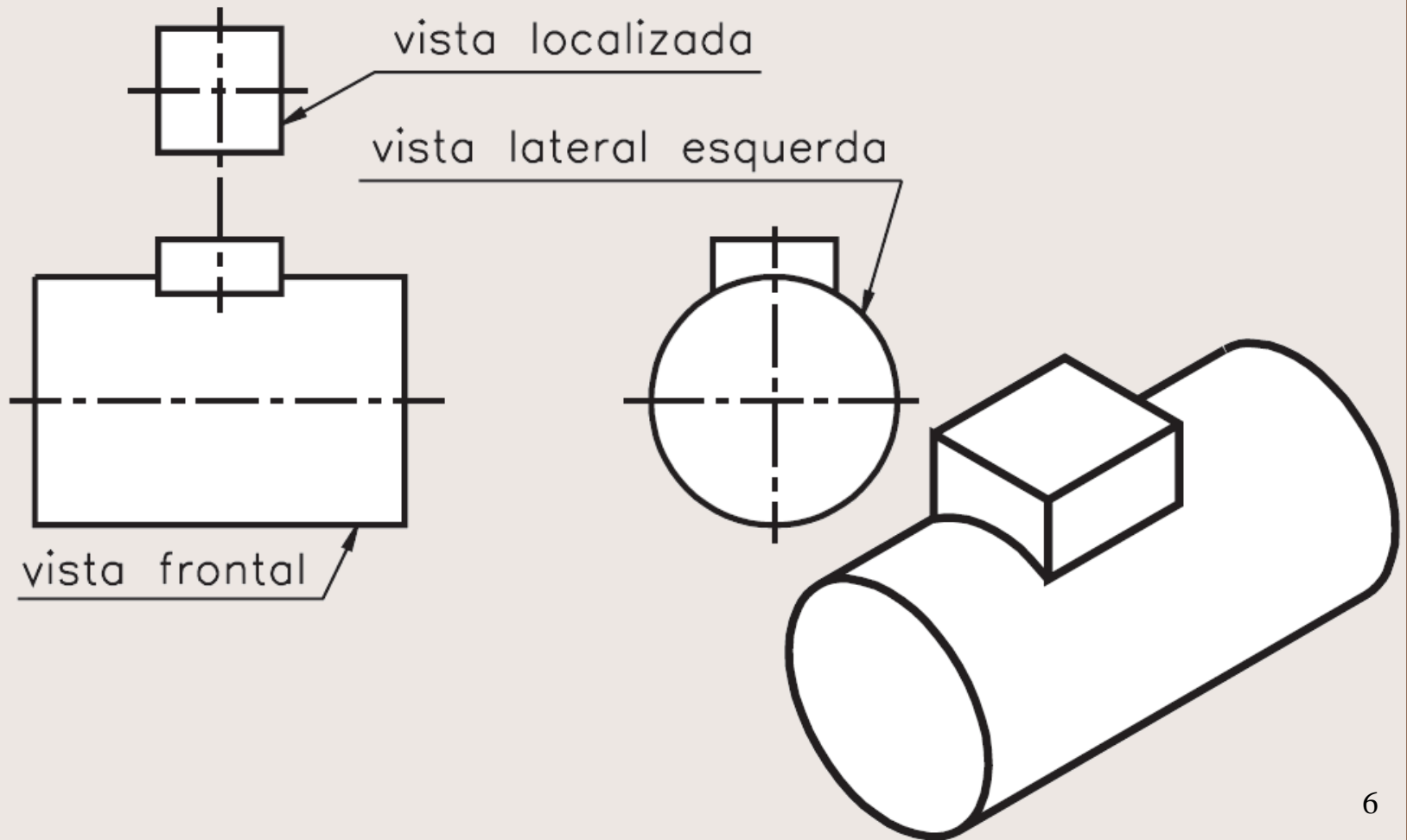
VISTAS LOCALIZADAS

- Em outros casos, deseja-se somente mostrar um elemento da peça localmente, como no caso de um rasgo de chave em um eixo.



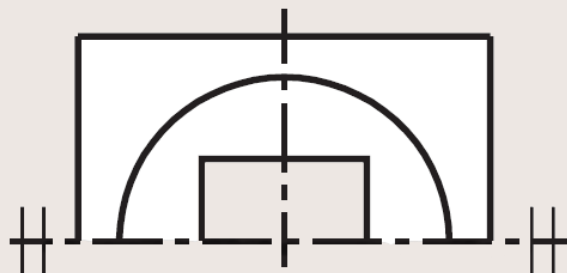
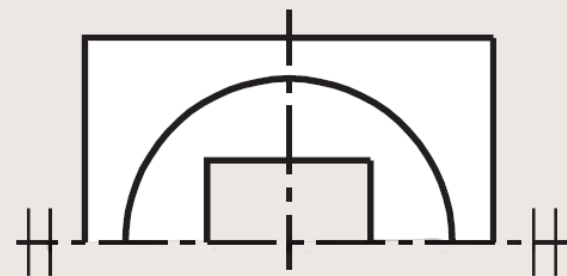
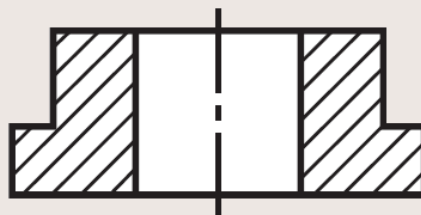
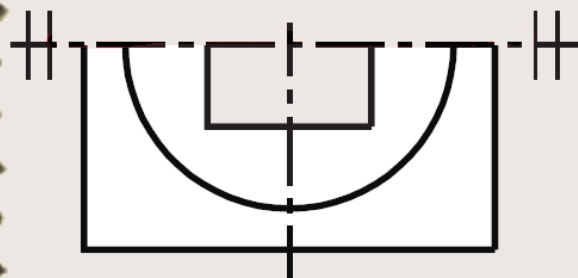
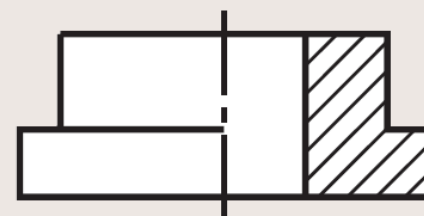
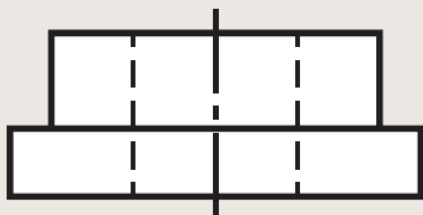
VISTAS LOCALIZADAS

- Outro exemplo.



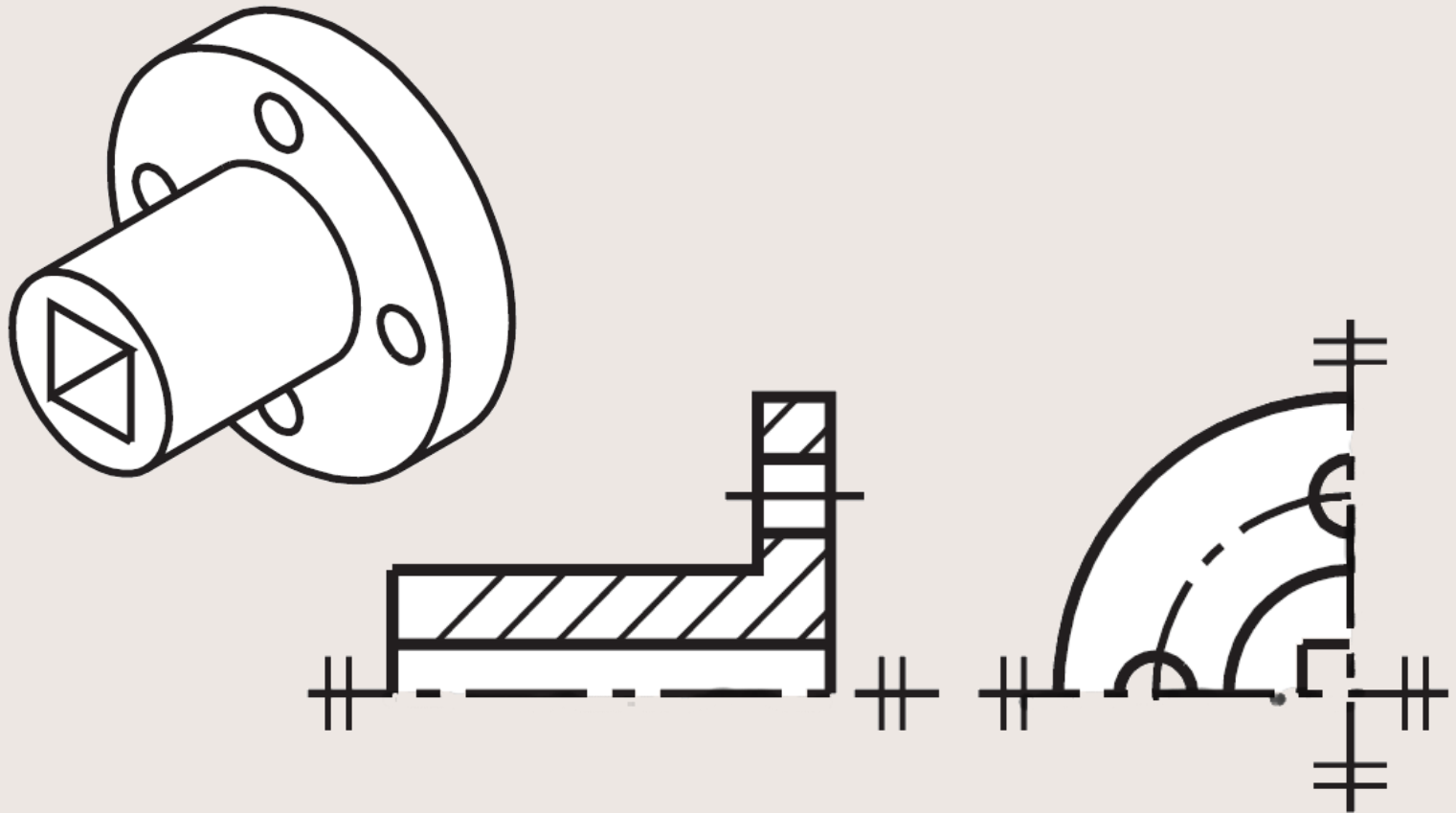
VISTAS PARCIAIS

- Quando a peça é simétrica pode-se desenhar meia vista ou mesmo um quarto de vista, ressaltando-se que a linha de simetria deve possuir dois traços perpendiculares nas suas extremidades.



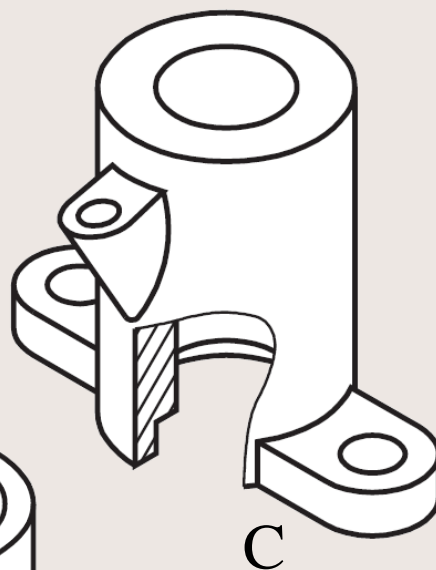
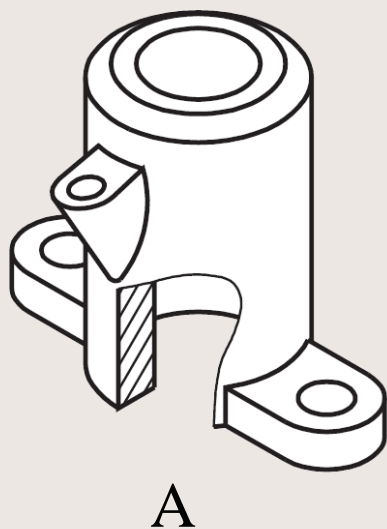
VISTAS PARCIAIS

- Outro exemplo.

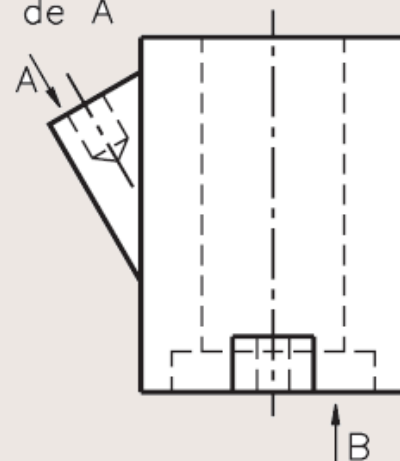


EXERCÍCIO

- Qual peça corresponde a projeção abaixo.



Vista de A



Vista de B